

PROJETO: TERRITÓRIO VIVO – QUEBRADA SEM LIXO

Resumo: O programa Território Vivo – Quebra sem lixo - Projeto Piloto no Distrito Jabaquara erradicará pontos viciados de lixo em três complexos de alta vulnerabilidade (Vila Alba, Americanópolis e Vila Jardim Lourdes) num ciclo contínuo de 12 meses, articulando Subprefeitura, escolas e UBSs.

A metodologia estruturada em raios de atuação (até 1,5 km) guiará ações integradas de limpeza pesada, fiscalização de grandes geradores e mapeamento digital via *Google My Maps*. Alunos municipais atuarão na linha de frente com educação ambiental prática, confeccionando floreiras e gerando conteúdos de conscientização para redes sociais (Instagram/TikTok).

O clímax ocorrerá no "Festival da Virada", evento que unirá iluminação cênica, mutirão de plantio, grafiteagem de lideranças locais e cinema comunitário para despertar o orgulho territorial.

A sustentabilidade do projeto será blindada por uma gincana interbairros e por comitês de "Guardiões do Ponto", que monitoram o descarte via WhatsApp com baixo custo e foco na saúde coletiva.

Tema: Urbanismo, Educação Ambiental e Zeladoria

Área de Aplicação: Periferias e Regiões de Alta Vulnerabilidade Social

1. ESCOPO E OBJETIVOS

1.1. Objetivo Geral

Transformar o território de alta vulnerabilidade social através da erradicação de pontos viciados de lixo no entorno de equipamentos públicos, convertendo-os em espaços comunitários de convivência, arte, biodiversidade e segurança, gerando pertencimento por meio da educação ambiental, do engajamento infanto-juvenil e do orgulho cultural.

1.2. Objetivos Específicos

- **Erradicação:** Eliminar 100% dos pontos viciados de lixo mapeados dentro do perímetro piloto de 1,5 km durante o ciclo de implantação.
- **Pedagógico:** Engajar ao menos 80% dos alunos matriculados nas escolas municipais âncoras em atividades práticas (plantio, artes ou comunicação).
- **Zeladoria Sustentável:** Reduzir em pelo menos 70% as ocorrências de reincidência de descarte irregular nos pontos revitalizados após os primeiros 60 dias.
- **Pertencimento e Digital:** Alcançar a adesão de pelo menos 30% dos moradores da vizinhança imediata nos canais de comunicação e monitoramento digital do projeto, além de garantir a ocupação festiva do espaço.

2. METODOLOGIA DOS RAIOS DE ATUAÇÃO

A intervenção expande-se a partir de um **Núcleo Urbano de Equipamentos Públicos** (Escolas Municipais integradas a uma UBS ou CRAS), dividida em três camadas concêntricas de impacto:

- **RAIO 1: O Núcleo de Proteção Direta (Até 100 metros):** Foco na eliminação imediata de resíduos na calçada das escolas e muros perimetrais. Intervenção pesada com

grafite e floreiras de pneus instaladas pelas crianças da Educação Infantil. Instalação da Placa Interativa com o QR Code que conta a história da ação.

- **RAIO 2: A Zona de Interconexão e Rotas Seguras (Até 500 metros):** Limpeza dos caminhos a pé que conectam as escolas à UBS. Implantação de lixeiras públicas comunitárias pela Subprefeitura nas esquinas críticas. Alunos do Fundamental II realizam caminhadas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fazendo a conscientização de porta em porta. Alimentação do mapa digital (*Google My Maps*) com os focos identificados.
- **RAIO 3: A Zona de Influência Distrital e Comunicacional (Até 1,5 km):** Limpeza de grandes focos nas franjas do bairro (margens de córregos, encostas ou linhas de alta tensão). Fiscalização da Subprefeitura direcionada a grandes geradores comerciais de entulho. Atuação da "Central de Mídia Digital" do projeto através do TikTok/Instagram dos jovens do Fundamental II, espalhando a cultura de preservação por todo o distrito.

3. A ETAPA DO PERTENCIMENTO (ORGULHO) TERRITORIAL: O FESTIVAL DA VIRADA

Esta etapa é o clímax do projeto e ocorre no final de semana da limpeza urbana. O seu propósito é gerar um impacto estético e emocional tão profundo que impeça o lixo de voltar.

- **O Muralismo Monumental ("Os Rostos da Nossa História"):** Em vez de placas burocráticas com avisos de multas, o muro do antigo lixão recebe um grafite em estilo hiper-realista gigante. O painel imortaliza o rosto de um morador/liderança histórica do bairro de um lado, e o de uma criança da escola municipal do outro. A comunidade passa a proteger o muro como um monumento sagrado: ninguém deita lixo na cara da avó ou do filho do vizinho.
- **O Festival Cultural de Ocupação:** No sábado, a rua é fechada para carros. Realiza-se a *Batalha do Meio Ambiente* (hip-hop) com jovens MCs locais rimando sobre a força da periferia. Ao anoitecer, ocorre o *Cinema na Calçada*, onde a websérie e os vídeos gravados pelos alunos são projetados no próprio muro para que os pais vejam os seus filhos como os "astros de cinema" da transformação do bairro.
- **O Ritual do Carimbo das Mãos:** No canto inferior do muro, cria-se uma árvore artística onde cada morador (do bebê ao idoso) carimba a sua própria mão com tinta colorida, simbolizando as folhas. O espaço deixa de ser da Prefeitura e passa a ser, oficialmente, uma propriedade coletiva afetiva.
- **O "Glow Up" Noturno:** A Subprefeitura instala iluminação cênica (refletores de LED focados no mural e nas plantas). O local deixa de ser um ponto escuro propício para o crime e descarte clandestino, virando o espaço mais iluminado e instagramável da rua.

4. CRONOGRAMA E MARCOS

O projeto está desenhado para um ciclo de **10 semanas** por território piloto:

M1: Aliança Firmada (Sem. 2) —► M2: Insumos Entregues (Sem. 4) —► M3: O Festival da Virada (Sem. 5) —► M4: Relatório de Impacto (Sem. 10)

- **Semanas 1 e 2 [Mapeamento e Diagnóstico]:** Reuniões entre Escola, Liderança e Subprefeitura. Alunos mapeiam os focos de lixo.
 - *Marco 1 : Aliança firmada e pontos críticos definidos em mapa.*

- **Semanas 3 e 4 [Preparação e Logística]:** Oficinas de reciclagem com as crianças e preparação dos vídeos com os jovens. Setor de Parques entrega adubo, terra e mudas na escola.
 - *Marco 2 : Insumos de arte e paisagismo validados e entregues na escola.*
- **Semana 5 [A Grande Virada - O Festival]:** Sexta/Sábado: Zeladoria remove o entulho pesado. Sábado à tarde/noite: Acontece o **Festival da Virada**, com grafite dos rostos, batalha de rima, cinema na calçada e ativação das luzes cênicas.
 - *Marco 3 : Ponto viciado completamente transformado, ocupado culturalmente e inaugurado.*
- **Semanas 6 a 10 [Sustentabilidade e Monitoramento]:** Ativação dos comitês de zeladoria e "Guardiões do Ponto" via WhatsApp. Publicação dos conteúdos nas redes sociais e avaliação da taxa de reincidência de descarte pela Subprefeitura.
 - *Marco 4 : Entrega do relatório de impacto socioambiental e consolidação do ecossistema local.*

5. GESTÃO DE RISCOS E PLANOS DE CONTINGÊNCIA

Risco Mapeado	Impacto	Probabilidade	Plano de Contingência (Solução)
Reincidência rápida de descarte.	Alto	Média	A iluminação cênica noturna combinada com o título oficial de "Guardiões do Ponto" dado aos vizinhos da frente (com canal direto com a Subprefeitura via WhatsApp) coíbe o descarte recorrente.
Condições climáticas adversas (Chuva forte no Festival).	Médio	Média	O grafite dos rostos e plantio são adiados para o sábado seguinte. As apresentações de rima e o cinema comunitário são transferidos para a quadra coberta da escola municipal.
Vandalismo nas plantas ou no mural.	Baixo	Média	O envolvimento das crianças e o grafite hiper-realista de pessoas reais da comunidade geram o efeito de proteção compartilhada, o que anula historicamente o vandalismo interno nas periferias.

6. EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO

6.1. Monitoramento Diário e Indicadores (Painel de Controle)

O Gestor do Projeto realizará o acompanhamento diário das tarefas, medindo o sucesso através de três indicadores centrais:

- **Indicador de Infraestrutura:** Metros cúbicos de lixo retirados versus número de novas lixeiras/caçambas instaladas na rota de 500m.

- **Indicador de Engajamento:** Métricas do Instagram/TikTok (visualizações e partilhas nos vídeos criados pelos alunos sobre o "antes e depois" do bairro).
- **Indicador de Impacto em Saúde:** Monitoramento em parceria com a UBS local sobre o número de notificações de focos de Dengue ou relatos de roedores no perímetro do Núcleo Urbano nos meses subseqüentes.

6.2. Plano de Comunicação Integrada

O fluxo comunicacional será dividido em dois canais:

1. **Canal Interno (Operacional):** Grupo de WhatsApp Executivo contendo o Diretor da Escola, a Liderança Comunitária Regional, Aluno Representante do Projeto na Escola e o Coordenador de Zeladoria da Subprefeitura para resoluções de problemas em tempo real.
2. **Canal Externo (Comunidade):** Gestão descentralizada das redes sociais realizada pelos estudantes. A placa com QR Code no local físico garante que o cidadão que não usa redes sociais ativamente possa aceder aos canais de denúncia e ver a prestação de contas do projeto.

Projeto Piloto

O **Jabaquara** é uma escolha espetacular e estrategicamente perfeita para o projeto piloto!

Diferente de distritos no extremo da cidade, o Jabaquara é uma região de **franja e forte contraste urbano**, misturando grandes avenidas, A Rede Metropolitana, sedes de grandes empresas e uma quantidade expressiva de comunidades e favelas (como a Jardim Lurdes, Alba, Vietnã e Americanópolis) que sofrem historicamente com o descarte irregular de lixo.

Aqui estão os motivos específicos que tornam o Jabaquara um laboratório ideal e como o projeto ganharia força lá:

Por que o Jabaquara é perfeito para o Piloto?

1. O Desafio das Linhas de Transmissão e Córregos

O Jabaquara possui grandes eixos sob linhas de alta tensão da Enel e fundos de vale (como as margens do Córrego do Jabaquara e do Córrego Água Espreada). Essas faixas de terra são os **principais alvos de descarte clandestino de entulho e lixo doméstico** da região. Ampliar o raio para 1,5 km ali permite criar "corredores verdes" sob essas linhas.

2. Núcleo Urbano de Equipamentos Públicos Muito Próximos

No Jabaquara, a densidade de equipamentos públicos é alta. Conseguimos desenhar um raio de 1,5 km que conecte, por exemplo:

- **CEU Caminho do Mar** ou escolas como a **EMEF Parque do Jabaquara**.
- **UBSs da região** (como a UBS Jabaquara ou UBS Vila Santa Catarina).
- Isso facilita o trabalho conjunto entre os Agentes de Saúde e os alunos.

3. Logística de Descarte Facilitada

A Subprefeitura do Jabaquara conta com EcoPontos (como o EcoPonto Jabaquara). O problema não é a falta de para onde levar o lixo, mas sim a **cultura de descarte nas esquinas de dentro das comunidades**. O projeto vai focar justamente em mudar esse comportamento através das crianças.

4. Potencial de Pertencimento (Orgulho) Territorial Gigante

O Jabaquara tem uma identidade cultural muito rica. É o berço de escolas de samba tradicionais (como a *Barroca Zona Sul*), tem uma forte presença da cultura nordestina, cultura afro descendente e coletivos de funk e hip-hop muito ativos. Usar o **Festival da Virada** com o grafite dos rostos dos moradores antigos dessas comunidades vai causar um impacto emocional gigantesco.

Sugestão Prática para o Primeiro Núcleo Urbano no Jabaquara

Podemos desenhar o primeiro mapa piloto estabelecendo o centro do raio (o Núcleo Urbano) na região da **Avenida Engenheiro George Corbisier** ou próximo à **Vila Alba/Americanópolis**.

Nessa área, as rotas que os alunos fazem a pé para chegar às escolas municipais passam por pontos onde o entulho é jogado cronicamente na calçada.

Transformar uma dessas esquinas na "Praça dos Cria", com iluminação cênica da Subprefeitura, mudará completamente a percepção de segurança de quem desembarca no bairro à noite. Na cultura urbana e nas periferias de São Paulo, a palavra "**Cria**" é uma gíria de muito respeito que significa a pessoa que nasceu, cresceu e tem suas raízes naquela comunidade (ex: "*eu sou cria da Vila Alba*"). Portanto, o nome "**Praça dos Cria**" carrega um significado muito profundo de **pertencimento e identidade**:

- **Território de Direito:** Significa que aquele espaço pertence aos moradores reais do bairro, e não a quem vem de fora apenas para descartar entulho ou lixo.
- **Espaço de Conexão:** É o local de encontro dos jovens, das crianças e dos trabalhadores que são a verdadeira essência da comunidade.
- **Orgulho da Quebrada:** Transforma um local antes associado à sujeira e ao abandono em um ponto de referência cultural, batizado com a linguagem e o orgulho de quem é "da casa".

Em resumo, deixa de ser "a esquina do lixo da Prefeitura" e passa a ser "a praça das pessoas que vivem e cuidam daqui".

O Jabaquara tem o tamanho e a complexidade exatos para provar que esse projeto funciona e pode ser replicado para o restante de São Paulo.

Para desenhar o mapa do projeto piloto no Jabaquara com precisão cirúrgica, precisamos olhar para os territórios que concentram, ao mesmo tempo, alta densidade populacional, vulnerabilidade social e pontos crônicos de descarte (geralmente nas franjas entre as áreas urbanizadas e os córregos ou linhas de transmissão).

No Jabaquara, existem **três complexos de comunidades** que se encaixam perfeitamente na metodologia dos Raios de Atuação.

Abaixo, identificamos as comunidades e sugerimos os equipamentos públicos que serviriam como o "coração" (Núcleo Urbano) de cada piloto:

Área de atuação 1: Complexo da Vila Alba / Vila Facchini (O Piloto dos Córregos)

Esta é uma das áreas mais emblemáticas do Jabaquara quando o assunto é a necessidade de urbanismo tático e saneamento visual.

- **As Comunidades:** Vila Alba, Favela do Vietnã e Favela da Mina.
- **O Núcleo Urbano de Equipamentos Públicos (O Centro do Raio):** * **Educação:** EMEF Parque do Jabaquara e o CEU Caminho do Mar (que fica ligeiramente próximo e funciona como grande polo atraente de jovens).
 - **Saúde:** UBS Vila Facchini.
- **O Ponto Crítico do Raio:** O descarte irregular nas margens e pontes sobre o Córrego do Jabaquara e nas calçadas de acesso à UBS, atrapalhando o caminho dos pacientes e estudantes.

Área de Atuação 2: Complexo Americanópolis / Vila Clara (O Piloto da Alta Densidade)

Uma região de divisa (franja com Diadema e Cidade Ademar), historicamente muito adensada e com forte apelo cultural jovem.

- **As Comunidades:** Favela da Americanópolis, Vila Clara e ruelas do entorno da Avenida Cupecê.
- **O Núcleo Urbano de Equipamentos Públicos (O Centro do Raio):**
 - **Educação:** EMEF Dr. João de Deus Cardoso de Mello ou EMEF Nelson Paim Terra.
 - **Saúde:** UBS Americanópolis ou UBS Vila Clara.
- **O Ponto Crítico do Raio:** Esquinas cegas próximas ao comércio da Cupecê e vielas internas de alta inclinação, onde o caminhão de lixo tradicional tem dificuldade de manobra, gerando acúmulo crônico de resíduos na boca das vielas.

Área de Atuação 3 : Complexo Jardim Lourdes (O Piloto das Linhas de Transmissão)

Região muito impactada visualmente e ambientalmente pelos eixos de alta tensão e grandes muros de galpões industriais.

- **As Comunidades:** Jardim Lourdes e Favela do Campinho (próximas ao eixo da Av. Engenheiro George Corbisier / Rodovia dos Imigrantes).
- **O Núcleo Urbano de Equipamentos Públicos (O Centro do Raio):**
 - **Educação:** EMEF General De Gaulle ou creches municipais (CEIs) da região.
 - **Saúde:** UBS Jabaquara.
- **O Ponto Crítico do Raio:** Os terrenos baldios e calçadas sob as linhas de transmissão de energia da Enel. São muros longos e escuros que atraem o descarte noturno de entulho de obras por caminhões "piratas".

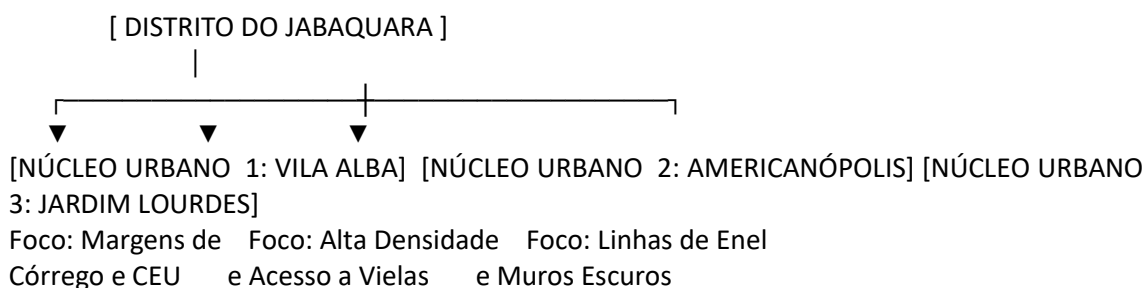
Fazer o projeto nos **três complexos simultaneamente** transforma a ação em um verdadeiro **Programa Distrital de Urbanismo Ambiental e Cidadania no Jabaquara**. Em vez de uma ação

isolada, criamos uma rede de transformação que cobre os principais pontos críticos de vulnerabilidade do distrito.

Para viabilizar a gestão das 3 opções ao mesmo tempo, a estratégia ideal é trabalhar em formato de **Onda de Impacto Concorrente**, onde as fases se sobrepõem para otimizar o maquinário da Subprefeitura e a articulação das escolas.

PROGRAMA: JABAQUARA VIVO – REDE DE NÚCLEO URBANOS SEM LIXO

Divisão Territorial e Foco de Cada Piloto



1. **NÚCLEO URBANO 1: Complexo Vila Alba / Vietnã (O Coração Ecológico)**
 - **Equipamentos:** EMEF Parque do Jabaquara, CEU Caminho do Mar e UBS Vila Facchini.
 - **Identidade Visual da Ação:** *Água e Vida*. Foco no resgate das margens do Córrego do Jabaquara e na rota escolar verde até o CEU.
2. **NÚCLEO URBANO 2: Complexo Americanópolis / Vila Clara (O Coração Urbano)**
 - **Equipamentos:** EMEF Dr. João de Deus, EMEF Nelson Paim Terra e UBS Americanópolis.
 - **Identidade Visual da Ação:** *Cria das vielas*. Foco nas entradas de vielas de alta inclinação e esquinas comerciais cegas perto da Av. Cupecê.
3. **NÚCLEO URBANO 3: Complexo Vila Nile / Campinho (O Coração Cultural)**
 - **Equipamentos:** EMEF General De Gaulle e UBS Jabaquara.
 - **Identidade Visual da Ação:** *Luz e Cor*. Foco nos longos muros sob as linhas de transmissão e calçadas da Imigrantes, usando iluminação cênica pesada.

Cronograma Unificado (Ondas de Execução)

Para não sobrecarregar a equipe de Zeladoria e Parques da Subprefeitura, os "Dias D" (Festivais da Virada) serão realizados de forma escalonada, em finais de semana consecutivos.

- **Semanas 1 e 2 [Mapeamento Coletivo]:** As frentes estudantis de todas as EMEFs iniciam o mapeamento digital (*Google My Maps*) de suas respectivas regiões em paralelo.
- **Semanas 3 e 4 [Oficinas e Insumos]:** Produção dos vasos pelas crianças e ensaios dos jovens comunicadores nas 4 escolas envolvidas.
- **Semana 5 [O Dia D - NÚCLEO URBANO 1 Vila Alba]:** Limpeza pesada, Mutirão Pedagógico e **Festival da Virada no entorno do CEU Caminho do Mar**.
- **Semana 6 [O Dia D - NÚCLEO URBANO 2 Americanópolis]:** Limpeza pesada e **Festival da Virada nas vielas da Cupecê**.
- **Semana 7 [O Dia D - NÚCLEO URBANO 3 Vila Nile]:** Limpeza pesada, instalação dos refletores e **Festival da Virada sob as Linhas de Alta Tensão**.

- **Semanas 8 a 12 [Monitoramento Cruzado]:** Ativação dos 3 comitês de "Guardiões do Ponto" conectados à Subprefeitura e início da competição saudável interbairros nas redes sociais.

Otimização Financeira para os 3 Pilotos

Ao expandir para 3 territórios, ganhamos **ganho de escala**. O custo por território cai, pois os materiais de comunicação, suporte de design e articulação institucional são unificados.

Categoria de Custo	Custo Estimado (Por Núcleo Urbano)	Custo Total (3 Núcleo Urbano s)	Origem do Recurso
Zeladoria e Insumos Verdes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Subprefeitura Jabaquara (Contratos vigentes).
Tintas e Sprays (Grafite)	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	Editais de Cultura / Patrocínio do Comércio Local.
Placas ACM com QR Code	R\$ 300,00	R\$ 900,00	Emendas Parlamentares ou APM Escolar.
EPIs e Ferramentas Infantis	R\$ 200,00	R\$ 600,00	DRE (Diretoria Regional de Educação).
INVESTIMENTO DIRETO	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	Programa Unificado Jabaquara.

Gincana Interbairros

Com os 3 complexos ativos, podemos usar a rivalidade cultural positiva das periferias para expandir o engajamento:

- **A Competição Digital:** Criamos o desafio "**Qual Quebrada Cuida Mais?**" nas redes sociais do projeto. As páginas do TikTok/Instagram vão computar o engajamento dos vídeos das três comunidades (Vila Alba vs. Americanópolis vs. Vila Nile).
- **O Prêmio:** A comunidade que apresentar a menor taxa de reincidência de lixo e o maior engajamento digital dos moradores após 30 dias ganha uma premiação especial da Subprefeitura (como a instalação de um parquinho infantil de madeira na praça recuperada ou uma sessão especial de cinema móvel com distribuição de pipoca para as crianças do bairro).